 <p>INSTITUTO FEDERAL Catarinense</p> <hr/> <p>Campus Luzerna</p>	<p>PROTOCOLO DE EMERGÊNCIA PARA ACIDENTE COM REAGENTE QUÍMICO IFC LUZERNA</p>	<p>Versão: 01/2023</p>
---	--	------------------------

RECOMENDA-SE EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA COM PRODUTOS QUÍMICOS, UTILIZAR ESSE PROTOCOLO DE EMERGÊNCIA QUE FOI DESENVOLVIDO PARA A PREVENÇÃO DE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFC CAMPUS LUZERNA.

RISCO QUÍMICO

Consideram-se agentes de riscos químicos os produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

A classificação das substâncias químicas, gases, líquidos ou sólidos devem ser conhecidas por seus manipuladores. Nesse aspecto, tem-se solventes orgânicos, explosivos, irritantes, voláteis, cáusticos, corrosivos e tóxicos. Eles devem ser manipulados de forma adequada em locais que permitam ao operador a segurança pessoal e do meio ambiente, além dos cuidados com o descarte dessas substâncias.

FICHA DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS (FISPQ)

A Ficha de Segurança de Produtos Químicos é um documento normalizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) conforme norma ABNT-NBR 14725. A FISPQ fornece informações sobre vários aspectos dos produtos químicos (substâncias ou misturas) quanto à segurança, à saúde e ao meio ambiente; transmitindo desta maneira, conhecimentos sobre produtos químicos, recomendações sobre medidas de proteção e ações em situação de emergência. A FISPQ é um instrumento de comunicação dos perigos e possíveis riscos levando em consideração o uso previsto dos produtos químicos. Abaixo as informações que encontramos nas FISPQ.

- x Medidas de primeiros socorros;
- x Medidas de combate a incêndio;
- x Manuseio e armazenamento;
- x Medidas de controle para derramamento ou vazamento;
- x Controle de exposição e proteção individual;
- x Propriedades físicas e químicas;
- x Informações toxicológicas;
- x Informações sobre transporte;
- x Considerações sobre tratamento e disposição.

EM CASO DE EMERGÊNCIA, SIGA O PASSO A PASSO:

Em caso de vazamento de reagente químico nos laboratórios do Instituto Federal Catarinense, campus Luzerna, siga o passo a passo:

- I) Proteja-se utilizando os EPI necessários;
- II) Identifique o reagente químico, suas toxicológicas, os perigos, a composição e os riscos,
- III) Evacue o local imediatamente;
- IV) Abra janelas e portas para ventilar bem o ambiente;
- V) Sobre o reagente químico jogue serragem, até absorver o reagente por completo;
- VI) Informe as colaboradoras da limpeza;
- VII) Armazenar a serragem contaminada em um recipiente de lixo, para verificar sua destinação correta;
- VIII) No caso de vidros quebrados, antes de realizar o descarte, embale por completo os vidros e identifique a embalagem.

Kit de emergência (Reagentes Químicos):

- x Pá;
- x Vassoura;
- x Saco de lixo;
- x Serragem;
- x Etiqueta para identificar;

Está localizado no bloco B, andar térreo, na parte inferior as escadas.

Chuveiro de Emergência e Lava Olhos

1. Chuveiro de aproximadamente 30 cm de diâmetro, acionado por alavancas de mão e cotovelos. Deve estar localizado em local de fácil acesso.

2. Lava Olhos – Dispositivo formado por dois pequenos chuveiros de média pressão acoplado a uma bacia metálica, cujo ângulo permite direcionamento correto do jato de água. Pode fazer parte do chuveiro de emergência ou ser do tipo frasco de lavagem ocular.



CAPELA DE EXAUSTÃO:

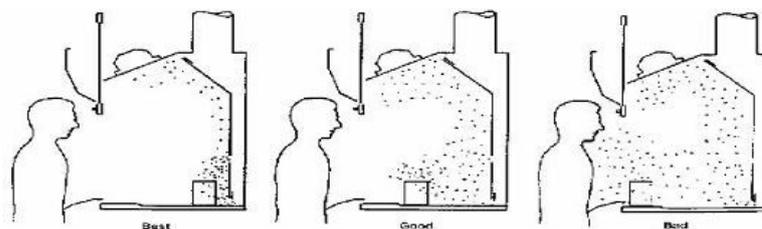
A capela química de exaustão é um equipamento de proteção coletiva necessária para a manipulação de produtos químicos sólidos e líquidos que produzam vapores tóxicos, materiais particulados perigosos ou potencialmente prejudiciais à saúde. A função da capela de exaustão é eliminar tais vapores utilizando filtros e exaustores adequados, a fim de preservar a saúde do operador e das demais pessoas do laboratório.

O uso adequado das capelas de segurança química requer alguns procedimentos, conforme descrito abaixo:

- 1) Antes da utilização, verificar se o sistema de exaustão está funcionando;
- 2) Realizar a limpeza retirando inclusive materiais inflamáveis, se o trabalho a ser executado requer aquecimento ou uso de chamas;
- 3) Não permitir que a capela seja utilizada como depósito de soluções, reagentes ou equipamentos sem uso, utilizar apenas o necessário para a análise em execução;
- 4) O uso da capela, não dispensa o uso dos EPI;
- 5) Não trabalhar com o rosto dentro da capela para evitar a contaminação do operador;
- 6) Não desligar de imediato a exaustão da capela ao terminar o serviço, para que os vapores perigosos ainda existentes sejam eliminados. Recomenda-se ligar 15 min antes do início do procedimento e desligar 15 min após encerrar o ciclo do procedimento;



- 7) Coloque os reagentes químicos a serem manipulados a no mínimo 20 centímetros de abertura da capela;
- 8) Durante o funcionamento mantenha o vidro frontal fechado o máximo possível;
- 9) Realizar manutenção periódica do equipamento.



EXTINTOR PARA INCÊNDIO:

- JAMAIS use água para apagar o fogo, use o extintor de pó químico;
- Afaste quaisquer substâncias inflamáveis de perto;
- Comunique o responsável pelo laboratório;
- Se o incêndio fugir ao controle, evacuar o laboratório imediatamente;
- Acionar o alarme;
- Comunique a Brigada de Incêndio;
- Evacuar o prédio;
- Desligar a chave geral de eletricidade;
- Brigada de Incêndio acionara o Corpo de Bombeiros, através do telefone 193;
- Lembre-se de fornecer a exata localização do fogo. Informar que se trata de um laboratório químico e que não poderão usar água para combater este tipo de incêndio.

Em caso de Principio de Incêndio utilize o extintor PQS

- 1 – Use o extintor na posição vertical;
- 2 – Puxe a trava de segurança para romper o lacre;
 - Rompa o lacre (girando o anel da trava de segurança);
 - Retire a trava de segurança, ela estará localizada na lateral da válvula do extintor, basta colocar o dedo no anel da trava e o puxar para fora.
- 3 – Segure a mangueira e aperte o gatilho até a extinção do princípio de incêndio;
- 4 – Dirija o jato para a base do fogo e percorra a mangueira de um lado para o outro;



EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

Através dos Equipamentos de Proteções Coletivos – EPC, dos procedimentos de trabalho e dos Equipamentos de Proteção Individuais – EPI, podemos evitar os acidentes laborais.

Para isso use corretamente os EPI abaixo:

- Jaleco;
- Óculos de proteção incolor;
- Luva de látex manga comprida;
- Máscara de proteção respiratória;



MEDIDA DE PROTEÇÃO NOS LABORATÓRIOS

- ✓ Cabelos compridos devem estar presos durante o trabalho.
- ✓ O uso de joias ou bijuterias deve ser evitado;
- ✓ Lavar as mãos sempre após remoção das luvas, do avental ou jaleco e antes de sair do laboratório;
- ✓ Nunca pipetar com a boca.
- ✓ Usar pera ou pipetador automático;
- ✓ Não fumar, não comer, não beber no local de trabalho;
- ✓ Não estocar comida ou bebida no laboratório;
- ✓ Uso obrigatório de calçado fechado;
- ✓ Uso obrigatório de jaleco;
- ✓ Uso de calça comprida;
- ✓ Luva de látex manga comprida;
- ✓ Máscara de proteção respiratória;
- ✓ Uso obrigatório de óculos de proteção incolor;
- ✓ Manusear os reagentes químicos somente na capeta;

PRIMEIROS SOCORROS

Os primeiros socorros são de extrema importância, porém não exclui de forma alguma a avaliação de um médico, sendo de fundamental importância o atendimento clínico.

Lembre-se que o Instituto Federal Catarinense – IFC, campus Luzerna possui BRIGADA DE INCÊNDIO, treinada e capacitada, para atender situações de emergência que venham a ocorrer no campus.

Quer conhecer um pouco da brigada de incêndio acesse esse link: <https://luzerna.ifc.edu.br/>

FORMAS DE CONTAMINAÇÃO COM REAGENTES QUÍMICOS E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

PELE:

- Lave o local abundantemente com água, no mínimo por 15 minutos.
- Retire a roupa e objetos atingidos pelo produto.
- Não tente neutralizar.
- Procure o serviço médico o mais rápido possível, levando o rótulo ou a FISPQ.

OLHOS:

- Lave os olhos afetados, por pelo menos 15 minutos, com água fria (use o chuveiro de emergência);
- Encaminhe a vítima ao atendimento médico de emergência.
- Informe o produto químico envolvido no acidente, levando o rótulo ou a FISPQ.

INALAÇÃO:

- Transfira o acidentado a um local seguro e ventilado, afrouxe a roupa e tudo que puder oprimi-lo.
- Antes de socorrer a vítima proteja-se com o uso de máscara;
- Remova-a para um local ventilado, deixe-a recostada sobre o lado esquerdo.
- Chame o serviço médico de emergência.

INGESTÃO:

- Em caso de ingestão de ácidos, bases e produtos químicos derivados do petróleo (querosene, óleo diesel, gasolina, benzina etc), NÃO provoque o vômito.
- NÃO faça respiração boca a boca.

- NUNCA de nada pela boca a pessoas inconscientes ou em estado convulsivo.
- Encaminhe ao hospital IMEDIATAMENTE, se possível leve a FISPQ ou o rótulo do produto.

QUEM DEVO COMUNICAR?

Todo incidente ou acidente que ocorrer nas nos laboratórios que envolvam reagentes químicos no IFC, campus Luzerna. Deverá ser comunicado ao setor de segurança do trabalho, através dos seguintes contatos:

E-mail: seguranca.luzerna@ifc.edu.br

Telefone: (49) 3523 4329

TELEFONES DE EMERGÊNCIA



BOMBEIRO - 193



SAMU - 192

Instituto Federal Catarinense – IFC, campus Luzerna.

Luzerna, 29 de novembro de 2023.

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA PARA LABORATÓRIOS COM PRODUTOS QUÍMICOS



Inflamável



Oxidante



Explosiva



Nociva ao meio aquático



Corrosiva



Tóxica



Carcinogênica



Irritante



Proteção obrigatória dos olhos



Proteção obrigatória das mãos



Proteção obrigatória dos olhos e vias respiratórias



Proteção obrigatória do corpo



Obrigatório lavar as mãos



Proteção obrigatória das vias respiratórias